

VITOR DE PAULA RAMOS

Prova documental

Do Documento aos Documentos.
Do Suporte à Informação

2^a edição
Revista,
atualizada e
ampliada

2022



Rua Canuto Saraiva, 131 Mooca – CEP: 03113-010 – São Paulo – São Paulo
Tel: (11) 3582.5757 • Contato: <https://www.editorajuspodivm.com.br/sac>

Copyright: Edições JusPodivm

Capa e Diagramação: Maitê Coelho e Cendi Coelho (maitescoelho@yahoo.com.br)

P969 Prova documental - Do Documento aos Documentos. Do suporte à
informação / Vitor de Paula Ramos – São Paulo: Editora Juspodivm, 2022.
336 p.

Inclui bibliografia.
ISBN 978-85-442-3645-1.

1. Direito Processual. 2. Provas. I. Ramos, Vitor de Paula.
II. Título.

CDD 341.4

Conselho científico da coleção: Jordi Ferrer, Carmen Vázquez e Luis Felipe Kircher.

Todos os direitos desta edição reservados a Edições JusPodivm.

É terminantemente proibida a reprodução total ou parcial desta obra, por qualquer meio ou processo, sem a expressa autorização do autor e das Edições JusPodivm. A violação dos direitos autorais caracteriza crime descrito na legislação em vigor, sem prejuízo das sanções civis cabíveis.

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	21
-------------------------	-----------

1.

O ESTADO DA ARTE: A DOCTRINA TRADICIONAL E A JURISPRUDÊNCIA SOBRE A PROVA DOCUMENTAL.....	25
1.1. NOÇÕES PRELIMINARES.....	27
1.1.1. Documento	27
1.1.1.1 Um brevíssimo histórico: depois da primeira metade do século XX veio a segunda metade.....	27
1.1.1.2 Dois “puxadinhos” na teoria geral, ou duas adaptações malsucedidas. As “reproduções mecânicas” e as “provas informáticas”	32
1.1.1.3 As características e as definições tradi- cionais de documentos	36
1.1.2. Prova documental e prova documentada	40
1.2. ADMISSIBILIDADE.....	43

1.2.1. Critérios: a regra da tempestividade e a exceção dos documentos novos.....	43
1.2.2. Falsidade material e autenticidade.....	46
1.3. PRODUÇÃO.....	51
1.3.1. Contraditório, falsidade ideológica e alcance da manifestação sobre o conteúdo do documento.....	51
1.4. VALORAÇÃO E SUFICIÊNCIA.....	54
1.4.1. Valor em abstrato: hierarquia de provas? Documento unilateral?	55
1.4.2. Valoração: há necessidade de interpretar-se um documento?	60
1.4.3. Suficiência: Prova plena e prova não plena? Documento público e privado?.....	69

2.

BASES PARA CRÍTICAS	75
2.1. LIÇÕES DA EPISTEMOLOGIA GERAL.....	77
2.1.1. A Busca da verdade no direito e fora do direito: O papel central da <i>true inquiry</i>	77
2.1.2. O Peso da completude do material probatório e da prova combinada.....	83
2.1.3. Aprendendo de pessoas e aprendendo de instrumentos. Epistemologia do testemunho e epistemologia dos instrumentos. Conteúdo testemunhal x conteúdo não testemunhal.....	91
2.1.4. O papel central dos contextos.....	104
2.1.5. A confiança e seu desenvolvimento racional.....	108
2.2. LIÇÕES DA SEMIÓTICA.....	120
2.2.1. “Isso não é um cachimbo”: a representação, a apresentação, os signos e a semiótica	121
2.2.2. Os tipos de signos: índices, ícones e símbolos.....	129

2.2.3. “ <i>Verba volant, scripta manent</i> ”. A manutenção dos signos e a impermanência da interpretação	134
2.2.4. Alterações fisiológicas e patológicas dos signos.	136
2.2.5. O problema da autenticidade e da confiança racional na autenticidade	140

3.

DO DOCUMENTO AOS DOCUMENTOS. POR UMA RECONSTRUÇÃO DA FORMA DE TRABALHAR COM DOCUMENTOS NO DIREITO	151
3.1. NOÇÕES PRELIMINARES.....	152
3.1.1. Distinções inúteis.....	152
3.1.2. Uma definição dos documentos e duas distinções úteis	158
3.2. O DOCUMENTO E O TIPO DE SIGNO	160
3.2.1. Documentos com indexicalidade: fotografias, gravações de áudio e filmagens	161
3.2.1.1. Transparência e totalidade?	163
3.2.1.2. A indexicalidade, a necessidade de interpretação, o sentido mínimo e a independência de sentido dos signos ...	174
3.2.1.3. O papel central do contexto e a importância da prova combinada	187
3.2.1.4. Ângulos, proporções internas, iluminação e profundidade.....	203
3.2.1.5. O elemento humano e o elemento mecânico. <i>Silent witness?</i>	216
3.2.2. Documentos com símbolos: textos, linguagem e símbolos em geral.....	225
3.2.2.1. Simbologia e semântica. Palavras, frases e textos. O sentido mínimo, a independência da linguagem e a necessidade de interpretação.....	230

3.2.2.2. "O papel aceita tudo": a importância do contexto e da prova combinada.....	236
3.2.2.3. Conteúdo testemunhal e não testemunhal	245
3.2.2.4. Possibilidade ou não de alteração	250
3.3. O DOCUMENTO E A FONTE	252
3.3.1. Fonte em máquinas e instrumentos	253
3.3.1.1. Mente estendida? Confiança racional em instrumentos e métodos: a teoria por trás.....	253
3.3.1.2. A necessidade de algoritmos abertos e de acesso a amostras e dados originais: contraditório e controle pelo raciocínio e não somente pelo resultado.....	263
3.3.1.3. Conteúdo testemunhal e opiniões agregados.....	268
3.3.1.4. Interpretação de resultados e prova combinada.....	269
3.3.2. Fontes em seres humanos	271
3.3.2.1. Conteúdo testemunhal leigo e expert...	271
3.3.2.1.1. Limites da observação e da recuperação	275
3.3.2.1.2. A eventual irrepetibilidade da prova.....	278
3.3.2.1.3. A importância e a forma de exercício do contraditório	281
3.3.2.2. Manifestações de vontade. Uma categoria autônoma?	286



PROPOSTAS E CONCLUSÕES	289
4.1. Propostas teóricas.....	289
4.1.1. Admissão.....	289

4.1.1.1.	Críticas às premissas da doutrina tradicional: tempestividade, documentos novos, falsidade material e autenticidade	289
4.1.1.2.	Critérios.....	291
4.1.2.	Produção	293
4.1.2.1.	Críticas às premissas da doutrina tradicional: contraditório, falsidade ideológica e alcance da manifestação sobre o conteúdo do documento	293
4.1.2.2.	Proposta sobre o alcance do contraditório.....	295
4.1.3.	Valoração.....	298
4.1.3.1.	Críticas às premissas da doutrina tradicional: hierarquia, desnecessidade de interpretação e provas plenas	298
4.1.3.2.	Do documento aos documentos: conhecimento da fonte, do tipo de signos, dos funcionamentos fisiológicos e dos contextos	299
4.1.3.3.	Da valoração em conjunto: peso da prova combinada.....	300
4.2.	Propostas práticas.....	301
4.2.1.	Para o(a) legislador(a)	301
4.2.2.	Para o(a) juiz(a).....	303
4.2.3.	Para o(a) advogado(a) ou pessoa que produz o documento	304
4.2.4.	Para o(a) acadêmico(a)	304
	Bibliografia.....	307
	APÊNDICE - UM EXEMPLO COMPLEXO: O RECONHECIMENTO DE PESSOAS EM VÍDEOS E FOTOGRAFIAS	327